




Balço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de:
Valores em R\$ (Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ATIVO		<u>2.845.033,59</u>	<u>3.324.568,56</u>
Ativo circulante		<u>87.673,26</u>	<u>580.886,75</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.631,48	518.566,93
Contas a receber	5	3.515,80	2.462,69
Estoques	6	23.757,26	19.123,39
Adiantamentos a terceiros		24.263,16	31.172,31
Tributos a recuperar		-	1.552,96
Despesas do exercício seguinte		6.505,56	8.008,47
Ativo não circulante		<u>2.757.360,33</u>	<u>2.743.681,81</u>
Investimentos		1.994,92	981,00
Imobilizado	7	2.755.365,41	2.742.700,81
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>2.845.033,59</u>	<u>3.324.568,56</u>
Passivo circulante		<u>136.720,58</u>	<u>173.575,25</u>
Obrigações bancárias		-	6.101,66
Fornecedores		20.923,80	9.134,69
Encargos trabalhistas e previdenciárias		50.848,91	57.271,27
Obrigações tributárias		4.897,56	4.130,41
Provisões de férias		43.380,38	39.764,83
Receita de doações e subvenções diferidas	12	2.631,76	56.122,39
Adiantamento de clientes		8.288,27	1.050,00
Outras contas a pagar		5.749,90	-
Passivo não circulante		<u>47.739,96</u>	<u>33.875,18</u>
Receita de doações e subvenções diferidas	12	47.739,96	33.875,18
Patrimônio líquido		<u>2.660.573,05</u>	<u>3.117.118,13</u>
Patrimônio social		2.154.221,93	1.635.670,49
Ajuste de avaliação patrimonial		962.896,20	962.896,20
Superávit (Déficit) do exercício		(456.545,08)	518.551,44


 Cruz Azul no Brasil
 Rolf Hartmann
 CPF: 383.018.149-34
 Diretor Presidente


 Dúnamis Contabilidade Ltda - CRC/SC 1.100
 Claudinei da Silva - Contador CRC/SC 21.429/O-0
 CPF: 896.545.019-53



Demonstração do Superávit ou (Déficit) dos exercícios findos em 31 de dezembro de:
Valores em R\$ (Reais)

	2016	2015
RECEITA BRUTA	<u>1.662.331,15</u>	<u>2.743.376,17</u>
Receitas da Assistência Social		
Subvenções públicas	64.328,24	62.700,00
Receitas da Educação		
Cursos Livres	99.721,50	262.460,09
Receitas Gerais		
Contribuições e doações	252.295,28	474.041,33
Doações em Serviços voluntários	793.811,20	670.796,83
Doações em Mercadorias	20.350,97	194.314,04
Subvenções públicas	101.853,66	629.463,79
Receitas de promoções	64.586,14	443.722,09
Receitas de serviços para o poder público	250.475,63	-
Vendas de mercadorias	14.908,53	5.878,00
= RECEITA TOTAL	<u>1.662.331,15</u>	<u>2.743.376,17</u>
(-) CUSTOS ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE	<u>(1.463.447,12)</u>	<u>(1.415.986,79)</u>
CUSTOS DE SAÚDE - GRATUIDADE	<u>(1.244.805,66)</u>	<u>(924.246,77)</u>
Custos com pessoal	(421.484,88)	(240.625,09)
Mão de Obra Voluntária	(598.950,53)	(528.800,81)
Custeados com recursos públicos	(101.853,66)	(154.528,87)
Custos gerais com recursos próprios	(122.516,59)	(292,00)
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - GRATUIDADE	<u>(218.641,46)</u>	<u>(491.740,02)</u>
Custos com pessoal	(60.973,25)	(72.746,27)
Mão de Obra Voluntária	(56.767,67)	(58.439,89)
Custeados com recursos públicos	(64.328,24)	(114.499,01)
Custos gerais com recursos próprios	(36.572,30)	(246.054,85)
(-) CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS PARA O PODER PÚBLICO	<u>(118.653,19)</u>	<u>(20.384,78)</u>
Custos com pessoal	(98.196,78)	(20.384,78)
Custos gerais com recursos próprios	(20.456,41)	
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS	<u>(189.536,03)</u>	<u>(114.038,85)</u>
Custos com pessoal	(104.438,70)	(24.871,67)
Mão de Obra Voluntária	(648,67)	(93,80)
Custos gerais dos serviços prestados	(84.448,66)	(89.073,38)
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	<u>(2.345,98)</u>	<u>(5.917,85)</u>
= SUPERÁVIT BRUTO	<u>(111.651,17)</u>	<u>1.187.047,90</u>
(-) DESPESAS OPER. ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE	<u>(307.721,13)</u>	<u>(672.736,76)</u>
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - GRATUIDADE	<u>(34.614,88)</u>	<u>(105.152,57)</u>
Despesas com pessoal	(8.832,60)	(41.075,98)
Mão de Obra Voluntária	(12.535,23)	(24.458,48)
Custeadas com recursos públicos		(23.139,02)
Despesas operacionais gerais - recursos próprios	(13.247,05)	(16.479,09)
DESPESAS DE SAÚDE - GRATUIDADE	<u>(273.106,25)</u>	<u>(567.584,19)</u>
Despesas com pessoal	(69.687,94)	(83.810,92)
Mão de Obra Voluntária	(98.901,06)	(49.904,79)
Custeadas com recursos públicos		(399.996,89)
Despesas operacionais gerais - recursos próprios	(104.517,25)	(33.871,59)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS GERAIS	<u>(65.798,82)</u>	<u>(28.626,22)</u>
Despesas administrativas gerais	(39.790,78)	(19.527,16)
Mão de Obra Voluntária	(26.008,04)	(9.099,06)
(+) OUTRAS RECEITAS	<u>7.995,52</u>	<u>8.793,17</u>
(-) OUTRAS DESPESAS	<u>(3.663,08)</u>	<u>(6.949,10)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(480.838,68)</u>	<u>487.528,99</u>
(+) RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	<u>24.293,60</u>	<u>31.022,45</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(456.545,08)</u>	<u>518.551,44</u>


Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
CPF: 383.018.149-34
Diretor Presidente


Dúnamis Contabilidade Ltda - CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva - Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Valores em R\$ (Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/Déficit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.783.347,99	962.896,20	(147.677,50)	2.598.566,69
Transferência para o patrimônio social	(147.677,50)		147.677,50	
Superávit do exercício	-		518.551,44	518.551,44
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.635.670,49	962.896,20	518.551,44	3.117.118,13
Transferência para o patrimônio social	518.551,44		(518.551,44)	
Déficit do exercício			(456.545,08)	(456.545,08)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.154.221,93	962.896,20	(456.545,08)	2.660.573,05



Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
CPF: 383.018.149-34
Diretor Presidente



Dúnamis Contabilidade Ltda - CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva - Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53



Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de:
(Método Indireto) - Valores em R\$ (Reais)

	Nota	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (Déficit) líquido do exercício		(456.545,08)	518.551,44
Itens que não representam movimentação de caixa:			
Depreciações e amortizações	7.2	51.919,95	59.296,95
Geração bruta de caixa e equivalentes de caixa		<u>(404.625,13)</u>	<u>577.848,39</u>
(Aumento) Redução de ativos operacionais			
Clientes		(1.053,11)	1.194,50
Estoques		(4.633,87)	9.727,32
Adiantamentos a terceiros		6.909,15	(12.926,88)
Tributos a recuperar		1.552,96	12.153,15
Outros valores realizáveis		-	2.605,62
Despesas do exercício seguinte		1.502,91	(3.657,21)
Aumento (Redução) de passivos operacionais			
Fornecedores		11.789,11	5.035,33
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(2.806,81)	37.276,85
Obrigações tributárias		767,15	2.280,10
Receitas de doações e subvenções diferidas		(39.625,85)	(22.270,34)
Outros valores		12.988,17	(6.472,84)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumentos dos Investimentos		(1.013,92)	(981,00)
Baixas do imobilizado	7.2	20.150,01	35.780,02
Aquisições do imobilizado	7.2	(84.734,56)	(208.945,81)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Obrigações bancárias		(6.101,66)	3.799,76
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DO CAIXA		<u>(488.935,45)</u>	<u>432.446,96</u>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período		518.566,93	86.119,97
Caixa e equivalentes a caixa no final do período		<u>29.631,48</u>	<u>518.566,93</u>
		<u>(488.935,45)</u>	<u>432.446,96</u>


 Cruz Azul no Brasil
 Rolf Hartmann
 CPF: 383.018.149-34
 Diretor Presidente


 Dúnamis Contabilidade Ltda - CRC/SC 1.100
 Claudinei da Silva - Contador CRC/SC 21.429/O-0
 CPF: 896.545.019-53



NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CRUZ AZUL no Brasil é uma associação, filantrópica, de promoção da saúde e assistência social, de caráter privado, sem fins lucrativos, fundada em 23 de junho de 1995, com duração indeterminada. A associação propõe-se a PROMOVER A VIDA, SEM DROGAS, VISANDO A SAÚDE FÍSICA, PSICOLÓGICA E ESPIRITUAL PARA O BEM ESTAR INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL. Os trabalhos de prevenção ao uso, abuso ou dependências de substâncias psicoativas (SPA) são realizados através de palestras, encontros, artes cênicas, material informativo, programas de rádio, internet, grupos de apoio, material informativo e outras formas. Atua como federação e rede na área de acolhimento e recuperação de dependentes de substâncias psicoativas através de suas entidades filiadas (autônomas jurídica e administrativamente), e diretamente oferecendo apoio, capacitação e intercâmbio. Forma lideranças e grupos de apoio e mútua ajuda, dando treinamento, suporte e realizando direta ou indiretamente suas reuniões, inclusive para crianças e adolescentes, especialmente àquelas que tem a problemática do uso, abuso ou dependência de SPA em seu contexto familiar e social. Atua fortemente na formação e fortalecimento de lideranças profissionais ou leigas e sua capacitação, na defesa e a garantia de direitos de pessoas afetadas e de entidades atuantes na área da dependência química, assim como no assessoramento das mesmas. Atua também no aconselhamento individual de familiares, usuários e dependentes de SPA.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da CRUZ AZUL no Brasil foram estruturadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o pronunciamento contábil CPC-PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, conforme Resolução CFC 1.255/09, tendo sido observadas as disposições aplicáveis às Entidades de Fins Filantrópicos.

Em atendimento ao contido na Resolução CFC nº1.088/07, o responsável pela autorização para a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis é Rolf Hartmann, Diretor Presidente. A referida autorização deu-se em 03 de abril de 2017, portanto todos os fatos relevantes, conhecidos até esta data, estão divulgados nas referidas demonstrações.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS E FISCAIS ADOTADOS

A entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis e fiscais:



- a) **Apresentação das contas** – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados como circulante;
- b) **Apuração do resultado** – As receitas, despesas, gratuidades, doações e subvenções, bem como gastos e despesas relacionadas com a atividades assistencial, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e encontram-se demonstradas em quadros específicos das notas explicativas ou na demonstração de resultados. As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
- c) **Subvenções e Doações para Investimentos:** As Subvenções Patrimoniais e as doações foram contabilizadas de acordo com o disposto no Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamento Técnico CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais.
- d) **Crítérios de avaliação de ativos e passivos:**
- **Caixa e equivalentes de caixa (bancos conta corrente):** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.
 - **Aplicações Financeiras** – estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
 - **Imobilizado** – Os bens do imobilizado estão classificados de acordo com a sua natureza, e avaliados ao custo. A depreciação foi calculada pelo método linear. As taxas levam em consideração a vida útil dosm bens, a saber: Computadores – 20% a.a.; Biblioteca – 10% a.a.; Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios e Equipamentos de Som – 10% a.a.; Instalações – 10% a.a.; Veículos – 20% a.a.. No caso de Veículos, mantêm-se o valor residual de acordo com a tabela FIPE. Edificações: ver nota 7.2
 - **Demais ativos circulantes e não circulantes** – São demonstrados pelo valor líquido de realização.
 - **Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.
- e) **Provisões** – Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- f) **Recuperabilidade dos Ativos** - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.



- g) Estimativas contábeis** – A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos duvidosos, estoques, provisão para ativos e passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente e é de opinião que não existem diferenças significativas.
- h) Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações** - Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto prazo e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.
- i) Instrumentos financeiros não derivativos** - Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixas	615,83	448,53
Bancos	7.483,84	20.184,53
Aplicações de liquidez imediata	21.531,81	497.933,87
TOTAIS	29.631,48	518.566,93

As aplicações financeiras referem-se principalmente a Fundos de Renda Fixa, e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, emitidos por bancos de primeira linha, vinculados ao CDI. Em 2016 havia R\$ 2.631,76 (R\$ 676,19 em 2015) de recursos vinculados conforme nota 16.

5. VALORES A RECEBER

	2016	2015
Clientes diversos	890,80	
Visa - vendas com cartão	465,00	
Cheques de clientes a receber	2.160,00	1.280,00
Vendas pela Internet – Pag Seguro		1.182,69
TOTAIS	3.515,80	2.462,69



6. ESTOQUES

Nos anos de 2016 e 2015 os estoques foram calculados pelo custo médio de aquisição, conforme tabela abaixo:

	2016	2015
Estoques de mercadorias para revenda	23.757,26	18.703,69
Estoques de material de prevenção para distribuição		419,70
TOTAIS	23.757,26	19.123,39

7. IMOBILIZADO

7.1. Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

	CUSTO	Depreciação acumulada	Líquido 2016	Líquido 2015
Biblioteca	13.557,50	-7.432,99	6.124,51	7.437,19
Computadores e acessórios	70.079,16	-47.541,55	22.537,61	27.720,43
Edificações - Sede - Rua São Paulo	1.372.578,13	-96.222,47	1.276.355,66	1.276.355,66
Equipamentos de Som/Luz/Palco	87.207,16	-12.787,62	74.419,54	74.328,47
Instalações	20.707,42	-8.863,31	11.844,11	9.016,37
Móveis e utensílios	106.080,07	-43.358,69	62.721,38	68.180,93
Terrenos	137.103,80		137.103,80	137.103,80
AAP - terrenos	962.896,20		962.896,20	962.896,20
Veículos	244.894,57	-43.531,97	201.362,60	179.661,76
TOTAIS DO IMOBILIZADO	3.015.104,01	-259.738,60	2.755.365,41	2.742.700,81

Custo Atribuído: Em 2013 a entidade efetuou a avaliação de Terreno situado à Rua São Paulo, nº 3424, em Blumenau-SC, pelo método comparativo, feita por Henry Schipmann – CRECI 5006. O valor do custo atribuído foi de R\$ 1.100.000,00, tendo sido o ajuste contabilizado em 31 de dezembro de 2013.



7.2 Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2016
Biblioteca	7.437,19			-1.312,68	6.124,51
Computadores e acessórios	27.720,43	3.612,08		-8.794,90	22.537,61
Edificações – Sede	1.276.355,66				1.276.355,66
Equip. de Som/Luz/Palco	74.328,47	8.534,67		-8.443,60	74.419,54
Instalações	9.016,37	4.487,14		-1.659,40	11.844,11
Moveis e utensílios	68.180,93	4.518,90		-9.978,45	62.721,38
Terrenos	137.103,80				137.103,80
AAP – terrenos	962.896,20				962.896,20
Veículos	179.661,76	63.581,77	-20.150,01	-21730,92	201.362,60
TOTAIS DO IMOBILIZADO	2.742.700,81	84.734,56	-20.350,97	-51.919,95	2.755.365,41

Edificações Sede Rua São Paulo – Em relação à edificação da Sede da Cruz Azul no Brasil, considerando o padrão construtivo, a evolução do CUB (Custo Unitário Básico p/m²) e o estado de conservação, visto que o valor contábil é inferior ao valor de realização da mesma, não foi aplicada a depreciação nessa conta no ano de 2016.

8. DOAÇÕES

Em 2016 e 2015 a Cruz Azul no Brasil recebeu Doações de diversas fontes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	2.016	2.015
Doações e contribuições de pessoas físicas	35.512,20	80.296,52
Doações e contribuições de pessoas físicas do Exterior	107.307,02	224.340,80
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	-	81.911,01
Doações convênio Celesc	30.227,40	31.169,65
Doações do exterior IBK - Support groups – sujeito a restrições	7.685,82	3.583,09
Doações do exterior IBK - Helping the helpers – sujeito a restrições	33.895,60	1.433,97
Doações do exterior IBK - Kids support groups – sujeito a restrições	37.667,24	60.224,39
Doações para Imobilizado – pessoa física	20.350,97	-
Doações para Imobilizado – pessoa jurídica	-	154.370,29
Doações para Imobilizado – Receita Federal	-	35.650,00
Subtotal doações e contribuições	272.646,25	672.979,72
Doações em serviços	793.811,20	670.796,83
Doações em mercadorias	-	4.294,75
TOTAL GERAL	1.066.457,45	1.339.152,20



Das doações acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu doador a algum fim específico. Estas doações estão discriminadas nas notas explicativas nº 09 e 12. As doações em serviços dão-se majoritariamente junto aos Grupos de apoio, mas não exclusivamente.

9. SUBVENÇÕES PÚBLICAS

	2.016	2.015
Receita federal - Mercadorias Bazar		399.996,89
Subvenção federal - FUNAD/MJ - veículos		1.514,56
Subvenção federal - Receita Federal - veículos		3.426,07
Subvenção municipal - FMAS - programa grupo de apoio	64.328,24	62.700,00
Subvenção municipal - Fremad/COMEN	46.544,95	52.102,44
Subvenção municipal - FIA - Projeto grupo de apoio kids	4.057,98	10.550,41
Subvenção municipal - FIA - Programa prevenção palco da vida	51.250,73	91.876,02
Subvenção municipal PMB - Cam. Vereadores		20.000,00
Subvenção municipal PMB - Gabinete do Prefeito		49.997,40
TOTAIS	166.181,90	692.163,79

Das subvenções acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu concedente a algum fim específico. Estas subvenções estão discriminadas na nota explicativa nº 15.

10. DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES

Todos os atendimentos da Saúde e Assistência Social são gratuitos, sem nenhuma contrapartida do usuário (gratuidade de 100%). Receitas, custos e despesas relacionados a cada programa estão informados nos quadros abaixo:

10.A - Gratuitades custos – SAÚDE - Reais (R\$)	2016	2015
Custeados com Recursos Públicos	101.853,66	154.528,87
Custeados com Recursos Próprios	<u>1.142.952,00</u>	<u>769.717,90</u>
Gratuidades Totais	1.244.805,66	924.246,77

10.B - Gratuitades custos – ASSIST. SOCIAL - Reais (R\$)	2016	2015
Custeados com Recursos Públicos	64.328,24	114.499,01
Custeados com Recursos Próprios	<u>154.313,22</u>	<u>377.241,01</u>
Gratuidades Totais	218.641,46	491.740,02



11. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS GRATUITOS REALIZADOS

Nos anos de 2016 e 2015 foram prestados atendimentos gratuitos, conforme tabela abaixo:

Programas - Número de atendimentos/metras alcançadas	2016	2015
Grupos de apoio - grupos	73.977	66.610
- Atendimentos nos Grupos de Apoio	59.016	60.495
- Grupo de Apoio Kids	10.054	2.360
- Visitas Realizadas aos Participantes dos Grupos pelos líderes	4.907	3.755
Grupos de apoio - formação - treinamento - assessoria	47.065	30.926
- Quantidade de Novos Grupos de Apoio Formados	24	21
- Número de Líderes Voluntários Inseridos nos Grupos de Apoio	66	67
- Número de Visitas Realizadas aos Líderes de Grupos de Apoio	463	458
- Materias Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio	39.285	21.827
- Pessoas Treinadas/Capacitadas em Microcursos juntos às comunidades.	632	365
- E-mail's Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio	3.760	4.496
- Telefonemas realizados aos Líderes de Grupos de Apoio	689	1.307
- Assessoramento Equipe – Reuniões e Audiências –(em horas)	260	133
- Defesa de Direitos Equipe – Reuniões e Audiências –(em horas)	1.886	2.218
- Assessoramento em educação	-	34
Prevenção	41.502.489	208.371.457
- Palestras / Teatros / Discussões em grupo (presenciais)	40.485	51.623
- Programas de Rádio / Ações Praças	4.203.761	3.801.600
- Prevenção On-line	37.258.243	204.518.234
Serviços Assistenciais :	15.053.576	20.651.638
Atendimento Online (internet)	15.046.598	20.648.393
Orientação e Apoio à Dependentes e Familiares	261	423
Assessoria e Apoio a Entidades	264	181
Atendimento Terapêutico / Psicológico Individual de Dependentes e Familiares	465	424
Atendimento pessoas central de penas alternativas	201	457
Trabalho técnico social – Residenciais Minha Casa Minha Vida	2.954	939
Atendimentos nos grupos de Apoio – 06 a 15 anos	1.312	566
Atendimentos nos grupos de Apoio –Adulto	1.521	255
Saúde	120.528	33.262.479
- Orientação psicossocial – Assessoramento em Saúde	120.528	33.262.479



12. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES DIFERIDAS

Doações e Subvenções Diferidas	Circulante		Não Circulante	
	2016	2015	2016	2015
IBK Support groups - computadores e acessórios		2.253,28		3.233,89
IBK Helping the helpers - computadores e acessórios		1.437,93		2.198,65
IBK Helping the helpers – veículos		32.457,67		
SENAD Secretaria nacional sem drogas		10.049,60	10.049,60	
FUNAD/MJ Veículos		9.247,72	12.040,36	2.792,64
RECEITA FEDERAL Veículos			25.650,00	25.650,00
FMAS – grupos de Apoio	2.631,76			
FIA - Projeto grupo de apoio kids		676,19		
TOTAIS	2.631,76	56.122,39	47.739,96	33.875,18

As doações e subvenções diferidas serão reconhecidas como receita, ao longo dos períodos necessários para confrontá-las aos respectivos custos que se pretende compensar, de forma sistemática. Isso se aplica inclusive as doações recebidas em itens do imobilizado que serão reconhecidas de acordo com as despesas geradas pela depreciação ou sua realização. O diferimento aplica-se aos casos em que há restrições ou condicionantes de aplicação, enquanto estas existirem.

13. VEÍCULOS RECEBIDOS EM DOAÇÃO

Em 2016 e 2015 a Cruz Azul recebeu os seguintes veículos em doação, ambos sem restrições para alienação:

Data	Veículo	Valor
01/10/2015	VW/Space Fox	R\$ 25.005,00
25/10/2016	GM/Zafira	R\$ 20.350,97



14. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores das isenções tributárias calculadas, considerando-se as alíquotas vigentes em 2016 e 2015, são:

Ano	Sobre folha de pagamento - INSS				Cofins	Contribuição Social	Total das isenções tributárias
	Contribuição patronal	SAT	Contribuição de terceiros	Total INSS			
	Geral	Geral	Geral				
2016	166.340,27	15.252,90	44.233,42	225.826,59	49.869,94	–	275.696,53
2015	126.717,69	6.010,10	34.858,55	167.586,34	82.301,29	46.669,63	296.557,26

De acordo com o item 9b da ITG 2002, as isenções tributárias não são demonstradas na Demonstração do Resultado do Exercício.

15. RECURSOS SUJEITOS A RESTRIÇÕES OU VINCULAÇÕES DO DOADOR

Os recursos sujeitos a restrições ou vinculações dos doadores estão apresentados nas notas explicativas 9 e 12, e são restritos aos fins próprios de cada verba. As entidades doadoras são:

- a) **SENAD** – Secretaria Nacional Sem Drogas;
- b) **FIA** – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- c) **IBK** - INTERNATIONALER BUND DES BLAUEN KREUZES;
- d) **FUNAD/MJ** – Fundo Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Ministério da Justiça;

16. FUNDOS DE APLICAÇÃO RESTRITA

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 havia os seguintes valores em fundos/recursos de aplicação restrita:

Descrição	2016	2015
Fundo Municipal de Assistência Social	2.631,76	
FIA Blumenau		676,19
FIA de Santa Catarina	12.422,29	
TOTAL	15.054,05	676,19



17. CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

	Total Empregados (CLT)	Remunerações	Isenções	Outro Valores	Valor Total
Ano	Geral	Geral	Geral	Geral	
2016	22	1.529.772,83	215.275,87	146.506,10	1.891.554,80
2015	23	1.224.490,89	162.028,91	132.701,89	1.519.221,69

18. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

Bazar 2015

Em Abril de 2015 a entidade recebeu da Secretaria da Receita Federal, mercadorias avaliadas conforme relatório fornecido pela doadora em R\$ 399.996,89. Essa quantia foi contabilizada sob a rubrica de Contribuições e doações contra Despesas do Bazar. O Bazar foi realizado em Maio de 2015. As vendas totais sob a rubrica Bazar Mercadorias Receita Federal somaram a importância de R\$ 381.990,77 em 2015. Em 2016 foram realizadas vendas com itens remanescentes somando a importância de R\$ 1.183,00.

19. SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro. A entidade tem contratado o seguro empresarial e de veículos.

Blumenau, 03 de abril de 2017.

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
Diretor Presidente
CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva
Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho Administrativo da
CRUZ AZUL no Brasil
Blumenau – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CRUZ AZUL no Brasil**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRUZ AZUL no Brasil**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **CRUZ AZUL no Brasil**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **CRUZ AZUL no Brasil** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **CRUZ AZUL no Brasil** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **CRUZ AZUL no Brasil** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

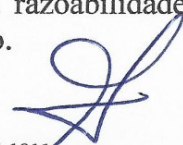
Os responsáveis pela governança da **CRUZ AZUL no Brasil** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **CRUZ AZUL no Brasil**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **CRUZ AZUL no Brasil**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **CRUZ AZUL no Brasil** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 03 de abril de 2017.



ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC N° 001.059/O-7

Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável

Contador CRC N° SC-021.958/O-9